



Soluções de Climatização

**Fornecimento
Instalação**

**Manutenção
Assistência**

www.arefaiciente.pt | Rede fixa Nacional 210 987 338 | geral@arefaiciente.pt

FUNERÁRIA DOS POMBAIS

Responsável Técnico: Rui Ramos

Nº VERDE GRÁTIS: 800 100 076

AO SEU SERVIÇO 24 HORAS

Sede: Rua Dr. Sidónio Pais, 62-B
2675—503 Odivelas

E-mail: funerariadospombais@gmail.com

Lj. 1: Rua P. Américo M. de Aguiar, Lt. 117
(Serra da Luz) 1675-056 Pontinha

E-mail: ruiramos@funerariadospombais.pt

Rede Móvel Nacional: 932 558 310

99 858 086 | 927 654 077

Diário de Odivelas
COMPACTO

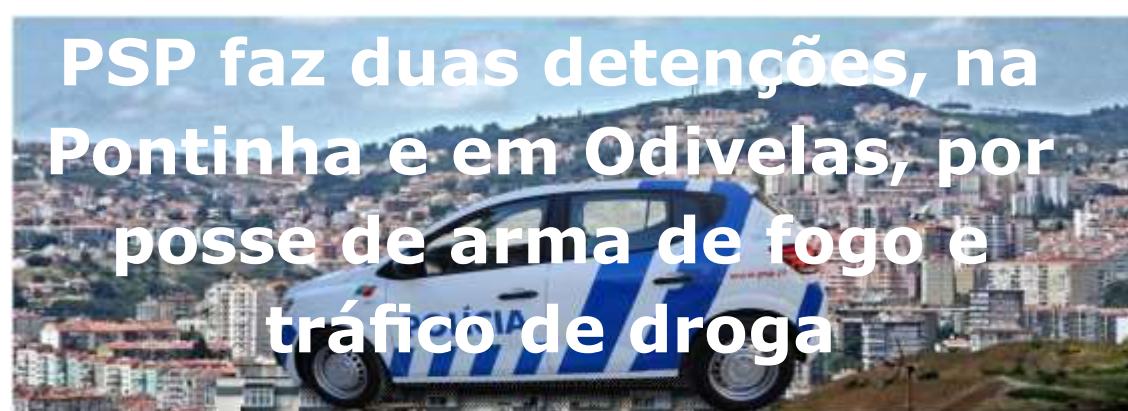
Nrº 27 - Ano 1 - 08 de março de 2024
PDF com as notícias publicadas na Edição Online
de 01 a 07 de fevereiro de 2024
Diretor: Henrique Ribeiro | Registo ERC: 127863
Enviado às sextas-feiras por correio eletrónico

**T-Shirts
Personalizadas
Impressão a uma cor**



**DESDE
3€**

Centro Comercial da Arroja
Loja 57 | 962 646 230
clientes@if-pt.com



NESTA EDIÇÃO

3	Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Santo Eloy - Assembleia Geral aprovou apresentação de pedido de insolvência
4	Reunião Publica da Junta da União das Freguesias da Pontinha e Famões
5	Divulgação
6	Festa da APEE da EB1/JI D. Dinis C. A. da ULS Loures-Odivelas recebido nos Paços do Concelho Projeto Municipal "Azulejo na Oficina"
7	PSP faz duas detenções, na Pontinha e em Odivelas, por posse de arma de fogo e tráfico de droga 25º Aniversário dos Grupos São Pedro e Nossa Senhora da Conceição, da Associação das Guias e Escuteiros da Europa - Portugal Projeto Municipal "Azulejo na Oficina"
8	Divulgação
9	Divuloogação
10	XXXIII Taikai Nacional de Shorinji-Kempo no Pavilhão Moinhos da Arroja Campeonato Territorial da 1.ª Divisão de Ginástica Rítmica decorreu nos escalões de iniciados, juvenis, juniores, seniores e veteranos
11	Vai Acontecer
12	Publicidade
13	
14	
15	Pare... Escute... e Olhe!
16	
17	
18	Divulgação
19	Publicidade

Compacto - uma outra forma de ler o *Diário de Odivelas*



Diário de Odivelas

COMPACTO

Receba-nos na sua caixa de correio eletrónico todas as semanas. Envie o seu endereço para [compacto@diario de odivelas.com](mailto:compacto@diariodeodivelas.com)

UM ÓRGÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL AO SERVIÇO DO CONCELHO DE ODIVELAS



Contamos com todos os leitores para ter mais informação e atualidade.

Envie as suas notícias, desabafo, informações, para

correspondentes@diariodeodivelas.com

FICHA TÉCNICA

Diário de Odivelas - Compacto - Republicação em PDF das notícias publicadas na semana anterior na edição online.

diretor e Proprietário: Henrique Ribeiro | **Diretor Adjunto:** David Braga | **Registo na ERC:** 127863 | **Redação e Administração:** Centro Comercial da Arroja – Loja 57 – Rua Professor Dr. João Santos 6 | 2675-556 – Odivelas | **Rede Fixa Nacional:** 216 022 318 | **Telemóvel (Rede Móvel Nacional) e WhatsApp:** 962 646 230 | **Correio Eletrónico:** geral@diariodeodivelas.com | **Cronistas:** Carlos Braga, Carlos Jesus, Miguel Ferreira, José Duarte, Fernando Tudela, David Braga, Médicos Medicina Interna ACES Loures – Odivelas, Arlindo Costa, Maria Ricardina de Marmelo e Sá, D. Filmário da Cena Triste e Cunha, Tito Lívio | **Colaboradores:** Isabel Vitorino, Carlos Braga, António Mota.

[Estatuto Editorial do Diário de Odivelas](#)

Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Santo Eloy

Assembleia Geral aprovou apresentação de pedido de insolvência



Ao fim de 43 anos de existência, a Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Bairro de Santo Eloy (ARPIBSE), a única associação existente neste bairro da Freguesia da Pontinha, vê aproximar-se o final da sua existência. Numa Assembleia Geral realizada a 25 de fevereiro de 2024 os associados aprovaram a apresentação do pedido de insolvência da ARPIBSE.

Que motivos terão levado a que tenha sido apresentada aos sócios esta drástica e dramática solução? Para os conhecer o Diário de Odivelas conversou com Fábio Garcia, Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Contemos a estória.

Esta situação não surgiu do nada, e o pesadelo começou há cerca de 15 anos quando, a associação foi obrigada a sair das instalações que tinham sido construídas, no bairro, para albergarem um Centro de Dia a sede da instituição. O executivo municipal da altura, Presidido por Susana Amador e com Fernanda Franchi como Vereadora da Ação Social, entregar a gestão do equipamento à Criz Vermelha Portuguesa, ainda que numa parte do edifício ficasse alojada a associação. No entanto, a convivência entre as duas

instituições foi tudo menos pacífica situação que levou a que a autarquia despejasse a associação.

Perante isto e não havendo a disponibilização de outras instalações da Câmara ou da Junta da Pontinha, para manter a sua atividade a associação viu-se obrigada a alugar umas instalações com uma renda que atualmente está em 750€ mensais. Durante alguns anos, com muitos sacrifícios, esforço e uma gestão com algum equilíbrio, as coisas foram-se mantendo sem gerar dívidas. Mas, chegou a pandemia do Covid 19 e as coisas começaram a descambar, com o encerramento obrigatório das atividades e as receitas a serem apenas a quotização dos associados que nem chegam para a água e a luz, afirma Fábio Garcia. Acabando as poucas reservas de que a associação dispunha e o apoio que a Câmara deu para ajudar na situação do covid a instituição não conseguiu cumprir com o pagamento da renda. Havendo também uma exigência ao senhorio para que reparasse as instalações que sofriam de algumas infiltrações como mostramos nas fotografias que juntamos a esta peça, quem na altura dirigia a associação aproveitou essa situação como “desculpa” para justificar o não pagamento dando o prazo de um ano para que o senhorio resolvesse o problema, o que não foi cumprido.

As dívidas foram-se acumulando e o senhorio intentou uma ação de despejo e em novembro a associação recebeu essa notificação.

Após o recebimento da notificação a associação contactou a Câmara Municipal de Odivelas na tentativa de encontrar uma solução, mas tal não aconteceu. Numa assembleia-geral realizada nessa altura foi decidido esperar pelo andamento normal do processo sem fazer qualquer tentativa de contestação, para evitar mais despejas uma vez que as dívidas existiam e eram da responsabilidade da associação.

Entretanto continuaram as tentativas de encontrar uma solução, em contactos com a Câmara e a Junta da União das Freguesias da Pontinha e Famões e ao mesmo tempo procurando no mercado umas instalações com uma renda que fosse suportável. Como nada destas diligências tivesse resultado foi convocada uma Assembleia Geral para 25 de fevereiro onde foi apresentada a proposta de apresentação do pedido de insolvência, proposta que foi aceite pelos associados presentes estando o processo a decorrer.

O Diário de Odivelas vai acompanhar a situação e, certamente, que voltaremos a escrever sobre o tema.

Reunião Pública da Junta da União das Freguesias da Pontinha e Famões



Na terça-feira, 05 de março, realizou-se a reunião pública de março da Junta da União das Freguesias da Pontinha e Famões que decorreu, de forma descentralizada, na sede



da Associação dos Pequenos Cantores da Pontinha, no Bairro de Santo Eloy.

A reunião contou com a presença de sete fregueses, dos quais quatro fizeram intervenções no período destinado ao público colocando várias questões.

Joana Gaspar, membro da Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB 1 Quinta da Condessa, começou por agradecer a ação de limpeza que, nesse dia, foi realizada pela autarquia junto à escola, retirando lixo e ervas, bem como a poda das árvores. Referiu que muitas vezes, que durante a noite, há pessoas deitam lixo junto nas imediações e que, muitas vezes, são os próprios pais a limpar.

Referiu também muita sujidade no campo junto à escola, que há um sem abrigo a pernoitar à porta da escola, deixando no chão muitas pontas de cigarro, e os seus pertences e que já na reunião da junta de novembro de 2023 tinha sido levantado do problema da necessidade da reparação da pintura do muro da escola.

Informou que no dia 15 de maio se vai realizar o Piquenique da Família e questionou se a Junta podia apoiar, o mesmo em relação ao Arraial que vai acontecer em junho. Sabe que a escola já teve uma rede de proteção para o sol que lhe disseram que tinha

sido emprestada à junta e não devolvida e pediu apoio para a escola ter a rede para o arraial.

Falou ainda da intenção da Associação de Pais de construir um parque infantil no espaço da escola que tem um orçamento de 29,000,00, informando que já solicitou apoio à Câmara de Odivelas e pedindo também o apoio da Junta.

Jorge Nunes, Presidente da Junta, sobre a poda das árvores disse que agora é mais fácil proceder a esse trabalho graças aos novos equipamentos adquiridos pela Junta, informando que, em simultâneo,

é feita trituração dos inertes e a respetiva compostagem. Quando a questão do muro. Sobre o campo de jogos explicou que a autarquia faz o que pode mas que é difícil a vigilância. Quanto ao sem-abrigo a junta já assinalou a situação à CMO que está a acompanhar a situação na procura de uma solução.

Sobre o Parque Infantil que a APEE quer contruir, o autarca chamou a atenção para as dificuldades e custos após a construção, nomeadamente na manutenção e seguros.

João Gaspar falou no reforço que a Fiscalização Municipal está a fazer sobre o estacionamento indevido na Quinta do Pinheiro, considerando haver exagero em multas de carros estacionados em passeio largos e que não impedem a passagem de peões. Falou também, na existência de um passeio que está a abater estando já com uma distancia de 34 cms e que continua a baixar criando problemas a pessoas com mais dificuldades.

Jorge Nunes, em resposta, lembrou que a resolução do problema da falta de estacionamento naquele bairro é complicada, mas que a Câmara e a Junta estão a tentar encontrar uma solução. Em relação ao passeio vai estudar a situação e ver o que é possível fazer, considerando que o problema pode ser mais grave e tem de se perceber o que está a acontecer no subsolo para haver o abatimento.

Pedro Ordonho chamou a atenção para o problema do estacionamento nas faixas de rodagem de várias viaturas na Rua da Liberdade (estrada principal Pontinha/Canças) situação que já provocou vários acidentes, alguns com gravidade. Disse ainda que deveriam ser colocadas sistemas de retenção de velocidade, bandas sonoras ou outras, na rua da escola da Quinta Condessa onde há carros a circular em velocidade excessiva podendo ser um perigo para as crianças que vão a pé para a escola.

Lúcia Carrilho referiu a existência de um buraco na estrada Pontinha/Canças que já foi reparado várias vezes nos últimos meses mas que continua sempre a abrir obrigando os condutores a ir fora de mão para o evitar. Falou ainda de queixas que já apresentou à Câmara de Odivelas sobre a acumulação de lixo e monos que pessoas aleais ao bairro do Vale Pequeno deixam junto aos contentores.



EXPOSIÇÃO COLETIVA

LIBERDADE LIBERDADE

8 | FEV a 12 | MAI | 2024

CENTRO DE EXPOSIÇÕES DE ODIVELAS



Festa da APEE da EB1/JI D. Dinis



Fotografia: CMO

A Associação de Pais e EE da Escola Eb1/JI D.Dinis Odivelas realizou a Festa de apresentação das Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) e da Componente de Apoio à Família (CAF) no Auditório do Colégio de S. João de Brito, em Lisboa, no dia 2 de março.

A Vereadora da Educação da Câmara Municipal de Odivelas, Susana Santos, esteve presente neste espetáculo, criado pela equipa da Associação Educar a Sorrir, que envolveu 180 crianças.

C. A. da ULS Loures-Odivelas recebido nos Paços do Concelho



Fotografia: CMO

O Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins, recebeu a 27 de fevereiro, nos Paços do Concelho, o recém-empossado Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Loures-Odivelas, formado pelo Presidente Miguel Lemos, Vogais Executivos Alexandre Tomás e António Alexandre, Diretoras Clínicas Ana Miranda e Alda Monteiro e pela Enfermeira Diretora Sandra Pereira.

Na sessão de cumprimentos, que contou, igualmente, com a presença do Vice-Presidente Edgar Valles, foi abordado o reforço das políticas de promoção da saúde e prevenção da doença, bem co-

mo a melhoria do acesso, da qualidade e da eficiência em serviços de saúde.

A Unidade Local de Saúde de Loures-Odivelas, E.P.E. criada pelo Decreto-Lei n.º 102/2023 de 7 de novembro, agrupa numa mesma missão os Cuidados de Saúde Primários de Loures e Odivelas e os Cuidados Hospitalares desta região.

Compõem esta ULS o Hospital Beatriz Ângelo e os Centros de Saúde que servem as freguesias do concelho de Odivelas e das freguesias de Loures, Lousa, Fanhões, Bucelas, Santo Antão e São Julião do Tojal e da União de Freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas, do concelho de Loures.

Juntas, todas estas unidades garantem a prestação integrada de cuidados de saúde a uma população de 226.072 habitantes.

"Hora do Conto" chega às Escolas e Jardins de Infância do concelho



Fotografia: CMO

A Câmara Municipal de Odivelas continua a levar a "Hora do Conto", projeto de promoção do livro e da leitura da Biblioteca Municipal D. Dinis (BMDD), aos jardins de infância e escolas do 1.º ciclo do ensino básico do concelho.

A 26 de fevereiro, a Escola Básica do Mosteiro recebeu a visita da equipa da BMDD que, com mestria e muita criatividade, desenvolveu uma estória repleta de criaturas fantásticas que encantou os mais novos.

Até ao final do ano letivo serão realizadas 50 sessões, envolvendo mais de 2 mil alunos



17 de março
Anabela Sousa
Refood Odivelas

Aos Domingos
a partir 11 horas

DO
MULTIMÉDIA
www.diariodeodivelas.com

Luís Filipe Silva

IRLX
RÁDIO
Odivelas

PSP faz duas detenções, na Pontinha e em Odivelas, por posse de arma de fogo e tráfico de droga



O Comando Metropolitano de Lisboa da PSP informa em comunicado enviado ao Diário de Odivelas, que, através da Divisão Policial de Loures, no dia 03 de março, pelas 23h30, na freguesia de Odivelas, procedeu à detenção de um homem de 36 anos, por ser suspeito da prática do crime de posse de arma de fogo.

Momentos antes e através de chamada anónima informaram que um indivíduo estaria no interior de um estabelecimento na posse de uma arma colocada à cintura, sem, contudo, exibir a mesma ou causar desacatos.

Prontamente se deslocaram meios policiais para o local, vindo a intercepar e deter o suspeito na posse de uma arma de fogo.

O detido foi libertado e notificado para comparecer nos serviços do DIAP do Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa Norte – Loures, com vista a ser sujeito a interrogatório judicial, tendo sido aplicada a medida de coação de termo de identidade e residência. Julgamento marcado para data posterior.

A mesma divisão policial, no dia 05 de de março, pelas 02h50, na freguesia da Pontinha, procedeu à detenção de um homem de 19 anos, por ser suspeito da prática do crime de tráfico de estupefaciente.

Já com conhecimento prévio que o local poderia ser uma “banca de venda de droga”, os Policias procederam à abordagem do suspeito, efetuaram busca à sua residência e ao veículo estacionado nas imediações, tendo localizado e apreendido o seguinte:

- 5 placas de Haxixe, o equivalente a 1002,4 doses individuais;
- 221 embalagens de Cocaína, o equivalente a 268,90 doses individuais;
- 24 embalagens de Heroína, o equivalente a 63,8 doses individuais;
- 187 euros em notas do BCE; e
- 1 bastão extensível.

O detido foi presente ao Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa Norte – Loures, com vista a ser sujeito a interrogatório judicial, tendo-lhe sido aplicada a medida de coação de Prisão Preventiva.

25º Aniversário dos Grupos São Pedro e Nossa Senhora da Conceição, da Associação das Guias e Escuteiros da Europa - Portugal

Os 25 anos de existência dos Grupos São Pedro e Nossa Senhora da Conceição, de Caneças, da Associação das Guias e

Fotografia: CMO



Escuteiros da Europa - Portugal, foram assinalados no dia 03 de março na Igreja Paroquial de São Pedro de Caneças.

A cerimónia contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins, que destacou o importante trabalho que a associação promove “como ‘escola’ de valores e virtudes”. O autarca assistiu, também, à Missa de Ação de Graças e à formatura.

Fotografia: CMO



Projeto Municipal “Azulejo na Oficina”



Fotografia: CMO

A Câmara Municipal de Odivelas continua a promover “Azulejo na Oficina”, um projeto assente no voluntariado cujo objetivo é recuperar e valorizar o património azulejar do território,

visível em monumentos, igrejas, jardins, escolas, habitações, entre outros.

Esta iniciativa, que teve início a 4 de março e decorre até 27 de maio no Centro de Exposições de Odivelas, irá munir os participantes de conhecimentos técnicos para identificar, limpar e conservar azulejos, contribuindo ativamente na sua preservação e divulgação.

Acidente na Ramada com um ferido ligeiro



Às 09h01 da manhã desta quinta-feira, 07 de março, os Bombeiros Voluntários de Odivelas receberam um pedido de socorro para um acidente de viação, perto da Rotunda dos Candeeiros, na Ramada. Chegados ao local perceberam que se tratava de uma colisão envolvendo três veículos ligeiros e que havia um ferido ligeiro, que foi transportado ao Hospital Beatriz Ângelo, segundo informação prestada do Diário de Odivelas pelo Comandante Nelson Viana.

Na operação estiveram envolvidas 3 viaturas (1 Veículo de Socorro Especial e 2 ambulâncias de Socorro) e 9 bombeiros, bem com agentes da Polícia de Segurança Pública.

Fotografia: Elsa Mota (Facebook)

Exposição "Que o Poema seja Microfone" na BMDD



No dia 05 de março foi inaugurada na Biblioteca Municipal D. Dinis, em Odivelas, a Exposição "Que o poema seja microfone e fale" integrada nas comemorações dos 50 anos do 25

de Abril.

Sob o mote "25 de Abril – 25 Poemas", esta mostra de trabalhos tem como tema "Poemarma", de Manuel Alegre, sendo composta por painéis com versos de autores portugueses que viveram em ditadura e usaram a poesia para expressar o que lhes ia na alma.

A exposição pode ser visitada até ao dia 27 de março, de terça a sexta-feira, entre as 09h30 e as 18h45, e aos sábados, das 09h30 às 16h45.



"Os Brincos à Ronaldo e outras histórias" em cena para promover a Igualdade



Com o objetivo de celebrar o Dia Internacional da Mulher e de promover a Igualdade de Género, a Câmara Municipal de Odivelas apresentou, no dia 7 de março, a peça de teatro «s Brincos à Ronaldo e outras histórias» na Escola Secundária Braamcamp Freire, na Pontinha, numa iniciativa intergeracional que contou com a presença de utentes de instituições seniores do concelho e de três turmas da referida escola.

A Vereadora da Igualdade e Cidadania, Susana Santos, e a Conselheira Municipal para a Igualdade, Hortênsia Mendes, assistiram à apresentação desta peça de Alexandre Sampaio, que aborda o tema da Igualdade de Género de uma forma dinâmica, lúdica e pedagógica. Apela, ainda, à reflexão desta temática e enfatiza a importância da construção de uma sociedade mais igualitária.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CANEÇAS




Departamento Eventos Bombeiros de Caneças

ESPETACULO EMANUEL MOURA

BOMBEIROS CANEÇAS

08 de Março
22:00



Pode adquirir o seu Bilhete* na secretaria dos bombeiros de Caneças.
*Valor do Bilhete 10 Bombeiros.



ROTEIROS DA RESISTÊNCIA

Destinatários
Residentes na Freguesia de Pontinha e Famões (recenseados)

Custo da Inscrição (Inscrições limitadas)
10€ (dez euros)
Inclui: Transporte, Seguro e Almoço

Partidas de Famões/ Urmeira/ Pontinha



PONTINHA NO COMANDO DA LIBERDADE

FAZER Abril

VISITA AO FORTE DE PENICHE

Dia 13 de Março
08h00 – 17h00

Inscrições abertas nos postos de atendimento da Junta de Freguesia



Evento sujeito a recolha, tratamento e difusão de imagens nos canais de comunicação da JFPF

18 MAIO 2024
15H

PAVILHÃO MULTIUSOS DE ODIVELAS



XIV SARAU GÍMNICO

DAS ESCOLAS



Evento agido e resumo de imagens e divulgação nos diversos meios de comunicação da CM Odivelas.



RECOLHA DE ARTIGOS PARA A QUERMESSE

Como é hábito há longos anos nesta época, estamos a recolher artigos para a tradicional Quermesse da Festa da Páscoa. Aceitamos todo o tipo de artigos: loiças, livros, bebidas, objectos decorativos e artesanais, peluches, jogos, etc.

Contacto via e-mail para secretaria.smdc@gmail.com ou em horário de expediente normal (16h - 20h) pelo telefone 219800214 ou presencialmente na sede da SMDC



Páscoa 2024

Colabore com a nossa Quermesse

DO onde o seu concelho é notícia

XXXIII Taikai Nacional de Shorinji-Kempo no Pavilhão Moinhos da Arroja



Fotografias: CMO

Campeonato Territorial da 1.ª Divisão de Ginástica Rítmica decorreu nos escalões de iniciados, juvenis, juniores, seniores e veteranos



Fotografias: CMO





No dia 09 de março a Associação de Dadores de Sangue de Odivelas e o Instituto Português do Sangue e da Transplantação promovem uma colheita de sangue que vais ter lugar na Casa da Cultura da Póvoa de Santo Adrião entre as

09h00 e as 13h00.

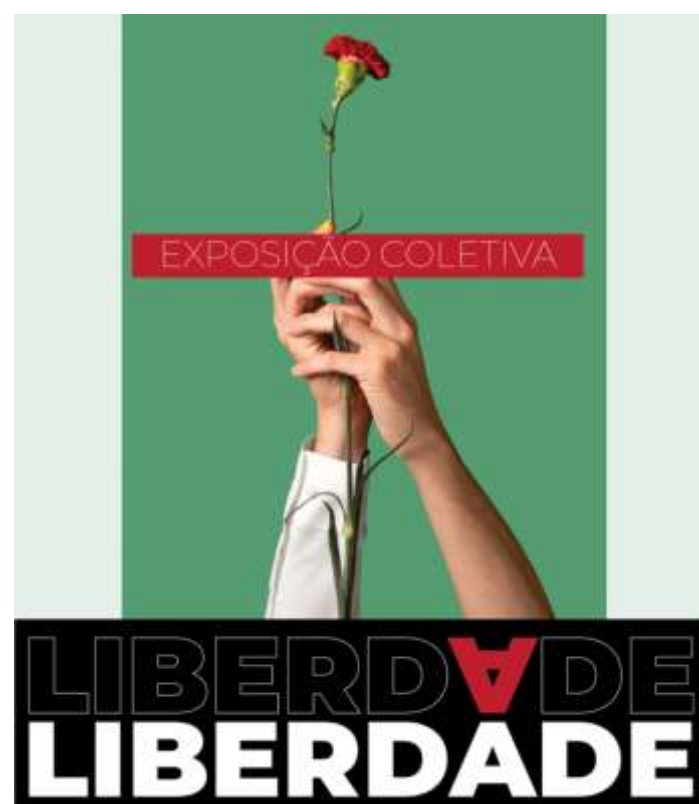


Até 28 de março no Foyer do Centro Cultural Malaposta. De terça-feira a sábado das 14h30 às 18h00. Entrada gratuita. M/03.

«Ao longo de quatro anos fotografei de forma intensiva e sistemática a grande maioria dos espetáculos

apresentados no Centro Cultural da Malaposta. Com o término da Direção de Joana Ferreira e Manuela Jorge fui convidada a fazer a exposição de encerramento. Havia vários caminhos possíveis para esta mostra, mas sempre me fez sentido que fosse uma exposição assumidamente cronológica que revelasse a cadência dos espetáculos e a passagem do tempo.

Ser fotógrafa residente da Malaposta durante estes anos foi um privilégio e muito contribuiu para a minha experiência e crescimento enquanto fotógrafa e enquanto pessoa. Integrei uma pequena grande equipa, maioritariamente feminina, em que todos fizeram de forma irrepreensível muito mais do que as funções que lhes competiam. Centenas de artistas pisaram estes palcos deixando e levando certamente as melhores lembranças. O público acolheu todas estas apresentações, expectante e atento e foi ali ao seu lado que senti muitos corações a bater em uníssono, numa sintonia que dava sentido ao propósito de ali estarmos».



No âmbito das comemorações dos 50 anos do "25 de Abril de 1974", o Centro de Exposições de Odivelas recebe a Exposição Coletiva LIBERDADE, com trabalhos de 80 artistas plásticos que, através da sua criatividade e diferentes géneros artísticos, expõem várias formas de sentir e interpretar o conceito Liberdade, conquistado com a Revolução do 25 de Abril de 1974, data histórica no nosso país.

Para ver todos os dias das 10h00 às 23h00 com entrada gratuita.

Centro de Exposições de Odivelas (Rua Fernão Lopes - Junto ao Jardim da Música)

No DO a cultura também é notícia



No dia 09 de março, às 10h30, no Polo de Caneças da Biblioteca Municipal D. Dinis, (Rua Fonte dos Castanheiros, n.º 7 B, Loja A,) acontece mais uma edição de "Contos ao Sábado" destinada a crianças dos 3 aos 6 anos.

«Passo a passo, se juntam letras... zás, trás, pás e formam-se palavras de encantar.

As histórias andam à solta e as crianças através das imagens, das palavras, de ri-

mas e de canções são convidadas a vivenciar momentos de fantasia onde a criatividade e a imaginação não têm limites».

Gratuito com necessidade de inscrição prévia para: bmd@cm-odivelas.pt.

Máximo 10 famílias - 1 adulto por criança.



A Câmara Municipal de Odivelas volta a promover Atividades de Ocupação de Tempos Livres durante a férias da Páscoa destinadas a 80 jovens residentes ou estudantes no concelho de Odivelas ou filhos/as de funcionários/as da autarquia, com idades compreendidas entre os 02 e os 17 anos, que irão decorrer nos dias 26,

27, 28 de março, 1, 2, 3, 4 e 5 de abril, Da 09h00 às 17h30.. É necessária inscrição prévia que deve ser feita de 11 a 14 de março no site da autarquia:

<https://odivelas.scl.pt/formulario.php?f=150>, por ordem de chegada

Segundo informação da autarquia «Esta iniciativa traduz-se na realização de atividades culturais, didáticas, pedagógicas e desportivas, que pretendem contribuir para a promoção de hábitos de vida saudáveis, proporcionando momentos de lazer e divertimento, a desenvolver nos períodos de interrupção letiva, tendo por base o calendário escolar do concelho de Odivela».

O programa inclui as seguintes atividades/visitas:

- Rádio Comercial
- Dino Parque - Lourinhã
- Quinta Pedagógica dos Olivais
- Atividade Desportiva - Boxe no Privilégio Boxing Club
- Bubble Football Urban Soccer Lisboa
- Footlab Carnaxide
- Escola Profissional Agrícola D. Dinis Paiã
- Quantum Park
- Piscinas Municipais de Odivelas
- Eco Parque Sensorial Pia do Urso
- Grutas da Moeda
- Aula de dança - Escola Move Cool Dance
- Museu Quake Lisboa
- Laser Tag + Bowling - Cascais
- News Museum - SintraFun Parque - São João da Caparica.



IDEIAFIXE
SOLUÇÕES PERFEITAS

**Centro Comercial
da Arroja**

Loja 57 - 1º andar

ARTES GRÁFICAS

Folhetos e Flyers | Papel Timbrado
Envelopes | Cartões de Visita
Autocolantes papel e vinil
Etiquetas cartolina e autoadesivas
Blocos de Notas | Cartazes | Postais
Pastas | Flyers e todos os trabalhos gráficos

PUBLICIDADE

Impressão em Têxteis
Decoração de Lojas e Viaturas
E-mail Marketing | Criação de Anúncios Gráficos
Criação de Press Release
Colocação de Anúncios
Distribuição de Flyers | Reclamos Luminosos
Placas Publicitárias | Bandeiras
Criação e manutenção de Sites e
Páginas nas Redes Sociais

**Deixamos sempre...
... Boa impressão**

Contacte-nos
clientes @if-pt.com
962 646 230 | 216 022 318

OPINIÃO José Miguel Verissimo



PARE...
ESCUTE...
E OLHE!



21

VOTAR COMO E PARA QUÊ? — Votar NUM PARTIDO ou votar EM BRANCO?

É preciso mudar? É preciso mudar! **Claro que sim!**

Mas muitas vezes esquecemo-nos do essencial — **Para melhor ou para pior?** Porque **mudar por mudar não é necessariamente bom**. E muito menos mudar sem saber exactamente para o que é que vamos mudar.

Julgo que ninguém está satisfeito com o mundo em que vivemos. Eu, pelo menos, desde muito, muito jovem, nunca estive.

Apesar de nunca ter sido rico, nunca tive as grandes dificuldades económicas que via à minha volta, a muito poucos quilómetros dos locais de Lisboa em que vivi a maior parte da minha vida ou na aldeia onde nasceu uma das minhas avós e onde passava as férias grandes (nessa altura duravam 3 meses).

Quando era estudante universitário, houve as grandes cheias de 1967. Muitos milhares de pessoas ficaram sem casa ou sem os poucos bens que tinham. Nós, estudantes, também andámos a ajudar a desenterrar mortos, a limpar as casas e os objectos da lama, a levar alimentação. Tudo se passava em localidades sobretudo à volta de Lisboa e no Ribatejo. Eu andei a 6 km da universidade e dos locais que todos os dias frequentávamos sem imaginar aquela miséria à nossa volta.

Como um nosso colega do Movimento Associativo disse recentemente numa entrevista, na maioria dos casos, “foi a primeira vez que vimos o povo!”. E como alguém perguntou num boletim solidário que publicámos e distribuímos aos milhares de exemplares à população: “Foi só chuva?”. É que no local em que mais choveu, na zona de Cascais, não houve nenhum morto nem nenhuma casa inundada. Estimaram-se entre 500 e 1000 mortos, mas não houve números oficiais e a Censura proibiu que “houvesse mais mortos” a partir dos 100, cortando até o último zero num título de jornal que noticiava que já tinham sido identificados 500. É o problema dos regimes autoritários, com que alguns agora sonham de novo, a maioria sem saber o que realmente são e fazem esses partidos quando estão no poder.

Era preciso mudar e, em conjunto, a população portuguesa conseguiu mudar muita coisa, fazer o 25 de Abril, criar uma sociedade com eleições livres e liberdade de reunião e de expressão. A questão da distribuição de riqueza, de educação, de saúde, de habitação e até de emprego melhoraram muito nestes 50 anos.

Mas em Portugal, como em todo o mundo, continua a estar muita coisa mal, sobretudo para grande parte da população.

Por outro lado, o mundo está a mudar e a mudar a um ritmo acelerado, o que tem consequências em Portugal.

Há sempre novas tecnologias, cada vez mais poderosas e eficazes, há as ameaças climáticas, os contactos entre regiões são cada vez mais intensos e o risco de novas pandemias aumenta.

Realmente, o mundo está cada vez mais perigoso e os grandes grupos financeiros, conforme eles próprios admitem em relatórios acerca dos seus negócios, promovem cada vez mais a especulação, a instabilidades económica e a precarização do trabalho, criam ou conquistam partidos políticos, infiltram-se nas Organizações internacionais e nos Governos nacionais. Combatem-se e aliam-se conforme as circunstâncias e as suas conveniências.

Tudo isso tem reflexos nas coisas essenciais para a nossa vida. Para cada vez mais pessoas, é cada vez mais difícil assegurar a satisfação das suas necessidades (e a das suas famílias) em matéria de alimentação, de habitação, de saúde, de educação, de lazer, de cultura e de bem-estar em geral.

Portanto, é preciso mudar! Como sempre!

Votar ou não votar?



Há muitas pessoas que habitualmente não votam, engrossando os números da abstenção.

Mas **a abstenção significa três coisas:**

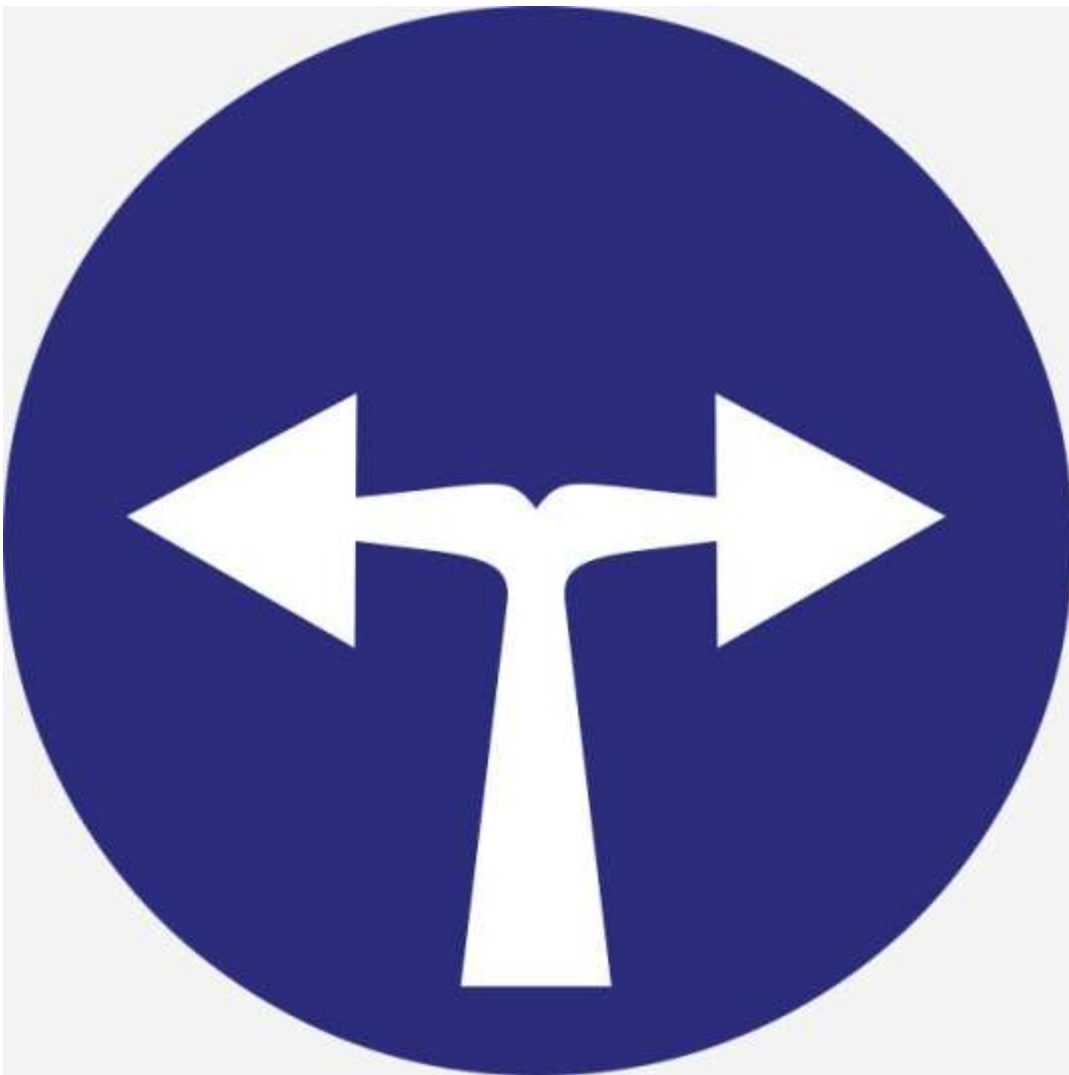
1. que **não valorizamos o direito que temos de decidir o que vai ser o presente próximo e o futuro**. O nosso, o dos nossos familiares e o dos nossos descendentes. E que afirmamos publicamente que não valorizamos esse direito.
2. Que **colocamos nas mãos dos outros o nosso destino e dos nossos familiares e amigos, para além do destino dos outros cidadãos**.
3. Que **somos completamente indiferentes à forma como somos governados**, apesar das consequências que isso tem para nós e para todas as outras pessoas, mesmo as que nos são próximas.

Quanto a mim, **a abstenção é um acto que nos diminui**, em que nós próprios dizemos que **não contamos para nada, que somos incapazes** de compreender a sociedade em que vivemos e de decidir o que quer que seja sobre a nossa vida e a vida dos que nos são próximos.

Quem se abstém está a afirmar que tanto lhe faz viver em democracia como em ditadura, que tanto lhe faz viver numa sociedade em que se apoiam as pessoas em dificuldades como nu-

ma sociedade em que se deixa morrer quem não tem dinheiro para pagar a comida ou um tratamento médico de que absolutamente necessita para sobreviver.

O QUE SÃO, NA VERDADE, AS ESQUERDAS E AS DIREITAS?



Muito se fala de **esquerda(s)** e de **direita(s)**. Gosto da forma simples e clara como Pepe Mujica, que foi Presidente da República do Uruguai, as definiu: A **esquerda** define-se por dar prioridade à solidariedade sobre o egoísmo; a **direita** define-se por dar prioridade ao egoísmo sobre a solidariedade.

Também um grande amigo meu, católico conservador da direita clássica, me definiu a **direita** como um sistema que, tendo preocupações sociais (quando pertence à corrente da Democracia Cristã), considera que o poder deve ser exercido por elites culturais e económicas, embora não esquecendo o resto da população, enquanto a **esquerda** é um sistema em que o poder é mais distribuído e em que se gosta, também, que a responsabilidade seja mais distribuída.

Outro amigo, que se define como não sendo nem de esquerda nem de direita, considerou-as, também simplesmente, da seguinte forma: a **esquerda** entende que é possível resolver os problemas da maioria da população através de um processo, em que se sobrevalorize mais a área do social, ou do conjunto, enquanto a **direita** põe a tónica no individual.

Pode, também, considerar-se que a **esquerda** em termos de norma moral se aproxima da ética do filósofo Kant, que, na *"Fundamentação dos Costumes"*, dizia o seguinte: "Age sempre, e apenas, de uma forma tal que possas ao mesmo tempo querer que essa forma se torne universal, aplicável a todas as outras pessoas do mundo". De uma forma mais simples, é o equivalente à conhecida frase: "Não devemos fazer aos outros o que não gostaríamos que nos fizessem a nós". A **direita**, em geral, tende a legitimar e a afirmar que é natural que existam tratamentos e situações diferenciadas entre as pessoas e entre diferentes grupos de pessoas e que isso melhora a situação da sociedade em geral.

Isto leva-nos à crescente afirmação da nova direita populista, que acentua as diferenças e até a oposição entre os que considera co-

mo "nós" e os que considera como "os outros" e que fala muito em "pessoas de bem", e no caso português, em portugueses "de bem".

Para mim, **uma pessoa de bem** é outra coisa bem diferente do que aquelas que eles assim classificam ou subentendem: **uma pessoa de bem** é aquela que, além de querer o seu próprio bem, quer também o bem dos outros, defende as liberdades, os direitos de todos os cidadãos e compreende a diversidade dos seres humanos, compreende que cada pessoa é uma Pessoa única, com as suas características, gostos, comportamentos e ideias diferentes. E que considera inadmissível que alguém queira mandar na forma de viver, nos gostos, e nas opções, necessariamente diversas e pessoais, das outras pessoas, sobretudo usando o poder de Estado, quando está no poder. Neste aspecto, as "esquerdas" actualmente existentes tendem a promover a liberdade de opção sem impor essa opção a ninguém (caso, por exemplo, da Interrupção Voluntária da Gravidez, objecto agora de nova polémica durante a campanha eleitoral, após um referendo, uma lei aprovada — embora com deficiências — e muitos e muitos anos de discussão pública); as direitas tendem, na sua maioria, a querer proibir legalmente (excepção feita à Iniciativa Liberal), opções com que não concordem e a querer impor o seu modo de vida e as suas convicções aos outros cidadãos, através da lei ou de pressões sociais.

Para além de se tomarem decisões baseadas em **vagas ou erradas definições de esquerda ou de direita** ou de condicionar o nosso voto a um julgamento prévio e simplista do que são. do que fazem e do que representam os partidos que consideramos de esquerda ou de direita — geralmente porque nos convenceram disso — é, infelizmente muito vulgar, cada vez mais vulgar, que existam pessoas que se auto-classificam à partida como sendo de esquerda ou de direita, em vez de analisarem as propostas concretas de cada partido, que até estão integralmente disponíveis nas suas páginas da net. São pessoas que condicionam o seu voto à vaga ideia que têm sobre cada partido ou às simpatias que com ele foram construindo, sem verificar a evolução desse partido e a sua realidade actual.

Esquerda e direita são cada vez mais utilizados como rótulos e não como conceitos ricos de conteúdo e com as suas diferenças internas. Tem-se chegado ao ponto de classificar os outros de esquerda ou de direita como um insulto.

Quando estamos a falar de pessoas que pensam realmente e que são donos do seu destino, **essas pessoas não pensam ou fazem isto ou aquilo por serem de direita ou de esquerda**, como muitas vezes são acusadas. **As pessoas são de direita ou de esquerda por pensarem ou fazerem isto ou aquilo.**

Os **partidos políticos** são cada vez mais olhados por muitas pessoas como **clubes a que pertencem** e em quem votam cegamente.

Não é inteligente nem benéfico, nem vantajoso, encarar os partidos políticos como clubes.

E os partidos, tal como os clubes, mudam de padrões ou donos, quando os têm, também de treinadores e até de jogadores.

O rótulo de esquerda ou de direita é, também, cada vez mais usado como insulto ou como elogio, como forma de catalogar a totalidade de uma pessoa ou de um partido, de simplificar e de ignorar as verdadeiras questões, os problemas que nos afligem, a nós e aos outros cidadãos, de justificar a preguiça de ver quais são realmente as soluções que propõem nos seus programas e de ir analisar o resultado das soluções que aplicaram no passado, das acções que cometeram e da correspondência entre o que diziam ser os resultados e o que eles foram realmente. E quando digo "analisar" é porque é preciso, em muitos casos, distinguir entre o que fizeram (ou as falsas razões com que justificam os seus ac-

tos), e a realidade, se cavarmos mais fundo e formos verificar factos, números e contextos nacionais e internacionais.

A vida é nossa e daquelas pessoas a quem mais queremos e com que mais nos preocupamos. E isso vale o trabalho que nos dê analisar o passado, analisar as teorias e analisar as práticas. Com estes artigos procurei dar uma ajuda, através de dados e factos recolhidos e verificados.

Aplicar simples rótulos de esquerda e de direita, sem os aprofundar e distinguir, nas suas diferenças, é muitas vezes demagogia ou preguiça. Pode custar-nos caro, a nós e aos outros.

Até porque, actualmente, alguns esses rótulos, em muitos casos, nem sequer correspondem à realidade. **Há esquerdas que desapareceram e há direitas que desapareceram. E há esquerdas e direitas que se foram transformando.**

Podemos pensar em **alguns exemplos mais marcantes**:

- Em Portugal, **não existe**, desde o desaparecimento das FP25, **extrema-esquerda**. E muitos continuam a falar em extrema-esquerda e a atribuir esse termo a políticos e organizações políticas portuguesas.

- Em Portugal, **já não existe**, com expressão partidária, como aliás aconteceu em grande parte da Europa, **a tradicional “direita dos valores”**, a direita de Adriano Moreira, Adelino Amaro da Costa ou, até, de Freitas do Amaral, a direita que se baseava em princípios e valores, principalmente os da Democracia Cristã e da Doutrina Social da Igreja e que, no nosso país, assumiu a designação de Centro Democrático e Social (CDS). Na realidade, continua a existir, embora residual, como continuidade do partido que eles fundaram uma organização partidária completamente diferente, mas que não mudou de nome.

- Em Portugal, existe **um partido que se designa Social-democrata** e que é, actualmente, anti-social-democrata, neste momento e desde que assumiu a sua direcção o grupo então liderado por Durão Barroso e, mais tarde, por Passos Coelho.

Apenas se mantém uma pequena ala residual de militantes que ainda representam alguns, apenas alguns, dos princípios da social-democracia e que tiveram alguma expressão durante o interregno representado pela liderança de Rui Rio. Desde essa época é, sobretudo, uma mistura entre alguns políticos que, quanto a mim, se designam erradamente por “neo-liberais” e uma aliança de representantes de grandes empresas internacionais de negócios —económicos ou financeiros —e de muito mais pequenos negócios nacionais, ao nível local e regional. Não é por acaso que muitos dos seus dirigentes passaram pela Goldman-Sachs ou receberam altos cargos nessa empresa depois do papel que desempenharam no período em que o FMI, liderando a troika, assumiu a direcção da nossa economia e teve grande influência em mais algumas economias europeias, por ocasião da grande crise bancária na Europa e do risco de deflação que a Comissão Europeia considerou necessário combater através de investimento público e de um aumento muito significativo das dívidas nacionais a ele correspondente. Apesar disso, o partido, que também já tinha tido inicialmente o nome de Partido Popular Democrático, não mudou de nome.

- Em Portugal, existe **um Partido Socialista**, na linha da corrente tradicional da social-democracia (no sul da Europa, geralmente designada por “socialismo democrático”), em que muitas vezes a palavra socialista é (por ignorância ou má-fé) identificada com predomínio do Estado na Economia ou, pior, com o termo socialismo usado pelos partidos comunistas da 3ª Internacional, como um sistema político em que o Estado era praticamente o detentor de todos os sectores da Economia, à ex-

cepção de alguma pequena propriedade agrícola, comercial ou de muito pequena indústria. Ora o Partido Socialista defende (e sempre praticou, quando esteve em Governos), uma economia de mercado, embora com preocupações sociais e de alguma regulação desse mercado, bem como a resposta por parte do Estado às chamadas “falhas de mercado” (problemas a que o simples jogo de mercado não consegue dar a resposta necessária em termos globais). Em termos de participação do Estado na Economia defende, por exemplo, um papel muito maior do mercado e da iniciativa privada e uma intervenção do Estado muito menor do que a que foi defendida (e praticada) pelas, então importantes, sociais-democracias nórdicas ou pela alemã no séc. XX do pós-guerra.

- Em Portugal, existe **um Partido Comunista**, em declínio eleitoral, que, como acontece actualmente em todo o mundo ocidental, defende a continuação da propriedade privada — nomeadamente e sobretudo a pequena propriedade agrícola, industrial e comercial — e que é, pelo seu programa e propostas, o partido que mais acentuada, insistente e consequentemente defende a independência nacional, relativamente a fortes poderes e interesses económicos internacionais, isto sem negar os princípios globais de internacionalismo.

- Em Portugal, **o Bloco de Esquerda**, resultante de alguns pequenos partidos e organizações mais críticas da propriedade privada, é actualmente um partido social-democrata que, em relação a alguma social-democracia como a que o PS representa, defende uma maior intervenção do Estado em alguns aspectos de uma economia essencialmente de mercado e se preocupa com algumas causas específicas a que a generalidade dos dirigentes e aparelhos dos outros partidos normalmente considerados como constituintes da esquerda, dão menos relevo (com excepção de alguns sectores importantes do Partido Socialista).

- Em Portugal, existe, desde há poucos anos, um partido, **a Iniciativa Liberal**, que defende uma concepção fundamentalmente liberal da sociedade, com uma intervenção mínima do Estado, tanto no que respeita à economia (como o actual PSD) como no que respeita aos costumes (como o Bloco de Esquerda ou uma parte do Partido Socialista) e que foi sobretudo buscar apoiantes a correntes do PSD e do CDS. Esta concepção implica, na realidade, a incapacidade de o Estado apoiar os cidadãos em momentos de crise, a quase inexistência de redistribuição da riqueza produzida no país e uma legislação do trabalho mínima, que favorece o aumento da precarização do trabalho e, pelos mecanismos naturais da Economia, a crescente concentração da riqueza e do poder nas empresas e grupos empresariais, nacionais e, sobretudo, internacionais, mais poderosos, reforçando, na prática (apesar do seu discurso) as desigualdades económicas e sociais, como historicamente se tem verificado ao longo das diferentes épocas e países onde foi aplicada esta teoria.


- Em Portugal, foi criado **um partido** representante da forte corrente organizada **da extrema-direita populista**, que geralmente adopta um sistema de Governo autoritário e com privação de liberdades e direitos essenciais, que anula na prática (embora não no discurso) a tradicional separação de poderes (Legislativo, Executivo e Judicial), que mantém a existência de partidos secundários e de eleições. Este tipo de governos foi designado em Ciências Políticas por “democracias iliberais”. Esta corrente está em ascensão rápida em várias regiões do mundo, até porque está ligada a fortes poderes financeiros e económicos internacionais, nomeadamente os que alimentam Trump e Putin e se organizam e apoiam, na União Europeia, no Grupo Identidade e Democracia. Este partido tem como aspira-

ção assumir a liderança da direita, enfraquecendo significativamente os partidos de centro-direita, as organizações como o PSD. Para isso joga no descontentamento e na revolta causados pelo enfraquecimento e pelas tentativas de destruição do Estado Social e no poder internacional também crescente das correntes políticas designadas por neo-liberais que têm o Estado Social como alvo. Os partidos do centro, centro-esquerda e centro-direita têm demonstrado, na Europa, nos Estados Unidos e no Brasil, sobretudo, grande incapacidade e grandes dificuldades em fazer face aos efeitos da globalização económica, da desindustrialização dos países desenvolvidos, do predomínio da especulação financeira sobre a economia tradicional, como fonte de lucros, usadas pelos grandes poderes financeiros mundiais, por grupos como a emblemática Goldman-Sachs e muitos outros. A concorrência e as alianças tácticas entre esses grupos estão bem espelhadas na aliança entre Trump e Putin e no apoio que estes também dão aos grupos da direita populista.

- Em Portugal, existem partidos representados no parlamento, neste momento com pequena expressão, mas com propostas interessantes e que merecem também atenção, como o Livre ou o PAN, o Livre com maiores preocupações gerais sobre a concepção da sociedade, defensor das liberdades essenciais e de uma sociedade socialmente mais equilibrada do que a actual, e o PAN mais dedicado a causas específicas.

E, em Portugal, existem **muitos outros partidos sem actual representação parlamentar**, mas a que, por razões diferentes, vale a pena estar atento.

EM QUEM VOTAR?



Para **votar em consciência** e para termos uma opinião fria e isenta sobre o voto dos outros eleitores é conveniente pensarmos no nosso próprio caso, no das pessoas que conhecemos, directa ou indirectamente, e nos **critérios** que é bom estabelecermos **para decidir o nosso voto**.

Várias hipóteses se podem colocar em relação a

nós (e em relação às outras pessoas):

- Quem tem interesses financeiros próprios, é egoísta e quer tirar vantagens de um Governo ou de um sistema de Governo
- Quem é militante convicto de um partido político
- Quem se preocupa com o futuro e o bem-estar geral, para além do seu próprio bem-estar e futuro, bem como os da sua família
- Quem tem simpatia por algum partido político, mas não é seu militante

Necessariamente a opção de voto dependerá daquilo que somos e daquilo que queremos para nós, para os que nos são próximos e a quem queremos bem, tal como para as outras pessoas cidadãos do nosso país.

Quando cada um de nós vota, é importante **pensar** na sua própria situação e posição, nas circunstâncias em que se dão essas eleições concretas e **no resultado final que cada um considera mais provável**, dados os diversos sinais e informações que consegue captar, apesar de serem sem-

pre necessariamente falíveis. De facto, tal como na maioria dos outros países europeus, **é muito raro e pouco provável que um só partido possa governar com maioria absoluta** e, desse modo, tenha capacidade de decidir totalmente de acordo com o seu programa ou as suas intenções. Terá sempre que **associar elementos de outros partidos ao Governo** ou que **obter garantias de apoio parlamentar** para fazer passar na Assembleia da República as leis que considera essenciais, muito em particular o Orçamento de Estado, que define, com grande aproximação, o que será a política seguida nos aspectos que mais influenciarão a nossa vida.

Quando eu voto, considero mais importante pensar em que **solução governativa** é mais provável eu estar a votar realmente do que no voto num ou noutro partido. E, no caso de eleições legislativas, também, **em que pessoas estou a votar como deputados para**, no período seguinte, **elaborarem e votarem as leis que vão reger o país** e determinar coisas que, em alguns casos, serão **muito importantes relativamente à minha vida e à vida de alguns ou de todos os nossos concidadãos**.

Acho que é mais importante e acertado **pensar nas soluções resultantes, no presente, no futuro próximo e no futuro distante, do que na fidelidade a ideias ou a pré-conceitos ou mesmo a partidos** em que tradicionalmente cada um votava.

O mundo muda, os partidos mudam, as situações mudam. Então, o voto de cada um também pode mudar em cada circunstância.

Eu nunca mudei muito, desde jovem, quanto à minha curiosidade sobre o que se passa à minha volta, quanto à concepção essencial do mundo em que gostaria de viver e em que gostaria que os outros seres humanos pudessem viver. **Mas já votei em diversos partidos e em pessoas de diversos partidos e até, uma vez, já votei em branco. Mas sempre votei**, desde que tive direito a fazê-lo.

Estas eleições são importantes, o que implica que devamos pensar bem o que realmente vamos decidir fazer, analisar bem os programas e projectos que nos propõem e a sua credibilidade, face ao passado dos partidos e dos seus dirigentes actuais, bem como à sua prática real, muitas vezes mais importante do que as suas palavras.

Não é bom para nós, para todos nós, acreditar em quem nos mente sobre o presente e sobre o passado, em quem distorce a realidade, difunde mentiras ou faz promessas impossíveis de cumprir ou defende políticas irrealistas e que, noutros locais, já deram péssimos resultados (Brasil, Estados Unidos, Polónia, França) e não se limita a fazer críticas aos outros partidos e Governos anteriores, sem definir muito bem o que vai fazer e como vai fazer para mudar a situação do país e, mais ainda, o sistema político. Temos também que perceber quem apresenta propostas concretas e viáveis e quem apenas faz promessas vagas, baseadas em cenários económicos não devidamente fundamentados e credíveis (apenas resultantes de “boa vontade”, de intenções ou contas meramente hipotéticas), de quem apresenta soluções credíveis.

Para analisar bem o resultado das diferentes políticas económicas e sociais levadas a cabo no passado — e também as agora propostas — é importante analisar os números com cuidado e também as suas declarações quando passaram pelo poder porque muitos dos actuais candidatos já lá estiveram ou são apoiados por pessoas que lá estiveram.

É importante, também, ver quem apoia e quem ataca quem. A nível nacional e a nível internacional. Pode dar-nos boas pistas.

E quando se fala de números, de crescimento, por exemplo, é preciso não os ver em isolado ou em média nacional. É necessário encontrar dados sobre quem beneficiou, em cada época e em cada Governo, da criação de riqueza e quem foi prejudicado ou teve maiores dificuldades que não foram apoiadas por quem exercia o poder, fossem quais fossem as desculpas que inventaram e divulgaram para convencer os seus eleitores passados e futuros.

Um dos indicadores muito usados é o crescimento do “PIB *per capita*”, ou seja, grosso modo, da riqueza gerada nesse ano, dividida pelo número de habitantes. Claro que é bom que seja criada riqueza, mas isso só pode ser avaliado como bom ou mau para a generalidade da população, como nós, analisando como essa riqueza foi distribuída.

Há uma piada de economistas que diz: “Se Bill Gates entra num bar, de um momento para o outro, todos os que estão lá são milionários (se dividirmos a riqueza concentrada naquele espaço pelo total de pessoas, como se faz no PIB *per capita* ou o seu rendimento *per capita*, como se faz com os rendimentos anuais). A riqueza média ou o rendimento médio no bar não nos diz nada sobre a riqueza ou os rendimentos dos outros clientes do bar, mas sim sobre a riqueza ou o rendimento de Bill Gates dividida entre eles”. O mesmo se aplica à baixa ou à subida de impostos e a muitos outros temas de propaganda eleitoral.

Há **um tema de que pouco se fala**, mas que tem muita importância na governação e nos seus resultados. É **a capacidade de governar o país e de legislar com pessoas competentes e com provas dadas**, do ponto de vista prático e do ponto de vista de conhecimentos e de experiência especializada ou diversificada, conforme as necessidades.

E, actualmente, **são vários os partidos que não possuem nem conseguem mobilizar, em número suficiente, esses quadros para funções directamente políticas**. Ou porque eles se envolveram mais profundamente na sua **vida profissional**, sobretudo quando estão ligados a grandes empresas, ou porque não estão dispostos a aturar o **constante tiro ao político** praticado por alguns partidos, por muitos dos meios de comunicação social e por activistas das redes sociais.

E os partidos não governam só com ideias ou interesses. Governam com pessoas.

Uma das coisas que distingue um partido sério e preocupado em resolver os problemas do país e das pessoas que nele vivem é, no dia a dia, quando está na oposição, dedicar muito mais tempo a propor e a discutir soluções do que a exigir demissões de Ministros, de Secretários de Estado ou de dirigentes de organismos do Estado. Essa tática política, cada vez mais utilizada, não passa de uma demonstração de falta de capacidade política e de falta de qualidades pessoais em termos de carácter e de ética.

CONCLUSÕES

Todas as pessoas que têm um mínimo de consideração por si próprias e pelas outras pessoas **devem votar**.

Todos nós temos o dever e o direito de votar em consciên-

cia, segundo as nossas **convicções** e os nossos **interesses**, tendo em conta a importância que damos aos interesses de todas e cada uma das pessoas que vivem neste país, que é o nosso.

E, **quem não tenha ainda, no dia das eleições, conseguido formar opinião** sobre a melhor solução em que apostar para a governação do país e para a elaboração das leis que vão reger a sua vida, deve **votar em branco**, como forma de exprimir que acredita na democracia, que assume o seu direito de voto (que levou muitos anos a conquistar e que nunca é definitivo).

Mas há também **muitas pessoas** que **não se reconhecem em nenhum dos partidos** que se apresentam a eleições **ou nas coligações ou acordos de incidência parlamentar** que poderão vir a **formar Governo**.

Há muitas pessoas descontentes ou indignadas com a situação actual e **que querem, através do seu voto, protestar**.

O voto de protesto não é o voto em partidos que não sabemos bem como se vão comportar no poder.

Este tipo de voto de protesto tem sido crescente nos últimos anos, recorrendo a votar em partidos que não estavam no Governo para mostrar a insatisfação com os partidos que estavam no poder.

Mas **o verdadeiro voto de protesto, o voto de protesto inteligente** e que não prejudica quem quer protestar não é o voto em partidos só pela razão de não terem estado no poder. Não é o voto em partidos com quem não concordemos inteiramente, mas que também protestam. Mas que são partidos que oferecem soluções ou que têm ou podem vir a ter comportamentos duvidosos se entram em coligações ou acordos governamentais com outros. Em partidos que dizem que são contra o “sistema”, para melhor usar o sistema em seu proveito, se alcançarem o poder, como está bem patente nos países em que partidos semelhantes e que internacionalmente os apoiam e a que estão ligados, bem demonstraram ao chegar ao Governo ou à Presidência da República.

Em democracia, o **voto de protesto** é o **voto nulo** ou o **voto em branco**.

Não nos podemos esquecer que **um Governo**, uma forma de governar, uma situação económica e social do país em que vivemos **podem ser decididos pela diferença de um deputado**. E que **a eleição de um deputado pode ser decidida por um voto** e que **esse voto pode ser o seu**.

Nota — o autor não escreve segundo o novo acordo ortográfico)

Imagens:

Imagem de [booger_picker](#) por [Pixabay](#)

<https://pixabay.com/pt/vectors/decidir-decis%C3%A3o-escolha-escolher-6867641/>

Imagem de [Bartosz Kapka](#) por [Pixabay](#)

<https://pixabay.com/pt/vectors/elei%C3%A7%C3%B5es-voto-folha-papel-caneta-536656/>

Imagem de [Lara](#) por [Pixabay](#)

<https://pixabay.com/pt/vectors/formato-elei%C3%A7%C3%B5es-voto-lista-2348428/>

Imagem de [Augusto Ordóñez](#) por [Pixabay](#)

<https://pixabay.com/pt/vectors/pol%C3%ADticos-campainha-pol%C3%ADtica-2831235/>

Imagem de [Mohamed Hassan](#) por [Pixabay](#)

<https://pixabay.com/pt/illustrations/democratas-am%C3%A9rica-voto-caixa-3594094/>

Teatro da **M**emória

apresenta /

ESTA NOITE NINGUÉM MORRE

15 MARÇO
21H00

“Casa Mortuária” do
Mosteiro de Odivelas



Textos: Cristina Becho - Dino Ferrara - Luísa Pina - Teresa Tomé

Encenação: Coletivo

Atores: Armando Trindade - Nina Pereira - Patricia Silva -
Teresa Tomé

Produção: Esquerda **A**lta

Apoios:



DO MULTIMÉDIA



publicidade@diariodeodivelas.com

www.diariodeodivelas.com

Etiquetas para Restauração

Entregas em 2 horas

desde **0,03€**

Centro Comercial da Arroja | loja 57
geral@if-pt.com
962 6462 30



PUB

21 411 4102/967 783 524

SIPPACCI

SIPPACCI

21 411 4102/967 783 524

f

papsdog

PAP'S DOG

Peça pelo nosso site

PAP'S DOG

papsdog.com

TAKEAWAY - DELIVERY

215 838 088 - 911 755 210

Nº do Pedido

Nº de sacos



O melhor suporte para a divulgação da sua empresa, produto ou serviço

contacte: comercial@if-pt.com

NEM TODA A GENTE PODE ABRIR UMA CONTA



NICKEL

1 conta
1 cartão de débito
1 IBAN Português

em cinco minutos

20 euros por ano sem complicações

AGENTE AUTORIZADO NICKEL

CENTRO COMERCIAL DA ARROJA - LOJA 57